

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 77 - Março de 2010

DESTAQUES:

Análise dos resultados

Atividade Industrial se intensifica ao final do 1º trimestre.

Faturamento

Aumenta ritmo de crescimento.

Emprego

Recupera queda do mês fevereiro.

(UCI)

Uso da capacidade cresce de forma continuada.



INDICADORES INDUSTRIAIS – MARÇO DE 2010

Os “Indicadores de Desempenho da Indústria do DF” de março revelam início do ciclo de aquecimento da atividade industrial, após um período de fortes ajustes. Esse quadro se deve à intensificação do ritmo de crescimento do faturamento e do nível da utilização da capacidade instalada em março frente ao mês anterior. Cabe destacar também a recuperação do mercado de trabalho. A pesquisa é realizada mensalmente pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF e com apoio do SEBRAE/DF.

O faturamento da indústria brasileira cresceu 22,30% em março na comparação com o mês anterior, sem ajuste sazonal. A expansão do indicador na casa de dois dígitos influenciou positivamente o comportamento das demais bases comparativas. Frente a março de 2009 houve expansão de 29,77%, a melhor taxa observada desde 2007. Já o fechamento do primeiro trimestre do ano, registrou um avanço de 18,11% na comparação com igual período do ano passado.

Semelhantemente ao faturamento, o nível de utilização da capacidade instalada da indústria brasileira também se intensificou. Em março, o indicador atingiu 69,38% e ficou 2,89 pontos percentuais acima da taxa de fevereiro. Esse foi o melhor resultado apurado para o indicador em toda a sua série histórica, iniciada em 2004. Frente a março de 2009 houve crescimento de 6,54 pontos percentuais. Na média do primeiro trimestre, o indicador de utilização da capacidade instalada atingiu 66,77%. Isso representa um crescimento de 4,98 pontos percentuais em relação ao resultado observado em igual período de 2009.

O aumento no ritmo de crescimento do faturamento e maior utilização do parque industrial brasileiro influenciaram positivamente o mercado de trabalho. Após queda em fevereiro, o emprego industrial cresceu 1,17% em março na comparação com o mês anterior, numa sinalização de recuperação. Frente a igual mês do ano passado (março/2009), o indicador apresentou expansão de 9,54%. No acumulado do primeiro trimestre de 2009, o indicador registrou crescimento de 5,72% frente a igual período do ano passado.

Desempenho Industrial			
Variação %			
Indicadores	Mar. 10 Fev. 10	Mar. 10 Mar. 09	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	22,30	29,77	18,11
Pessoal Empregado	1,17	9,54	5,72
Utilização da Capacidade Instalada			
Percentual médio			
Índice	Mar2010	Mar2009	Média Ano
	69,38	62,83	66,77

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

O aumento de 22,30% no faturamento da indústria brasileira em março frente a fevereiro refletiu, em grande parte, a fragilidade da base comparativa, que contou com quatro dias úteis a menos (18 dias úteis em fevereiro contra 22 dias úteis em março). Apesar da ocorrência desse fator de natureza sazonal, essa foi a melhor taxa observada na série histórica do indicador desde o ano de 2006. Isso pode ser um sinalizador de retomada da atividade industrial em patamares superiores ao verificado em anos anteriores.

Frente a março de 2009, o crescimento de 29,77% ocorreu de forma disseminada, alcançando cinco das seis atividades pesquisadas mensalmente pela Federação. Nesse contexto, cabe destacar o crescimento 88,37% da atividade de fabricação de móveis e diversas, ocasionado pela ampliação da carteira de clientes de duas grandes empresas do segmento. Vale mencionar ainda a recuperação da atividade de alimentação (15,68%) e de vestuário e acessórios (15,59%), após recuo em fevereiro.

No acumulado do primeiro trimestre do ano o faturamento cresceu 18,11% frente a igual período do ano anterior. Em termos setoriais, o desempenho industrial também ocorreu de forma disseminada, atingindo quatro das seis atividades. O grupo "outras indústrias", com aumento de 64,27%, continuou sendo o principal destaque, em virtude da expansão ocorrida nas vendas do segmento de vidros. Vale mencionar também a expansão de 2,36% da atividade de alimentação, recuperando, dessa maneira, parte da queda observada em fevereiro.

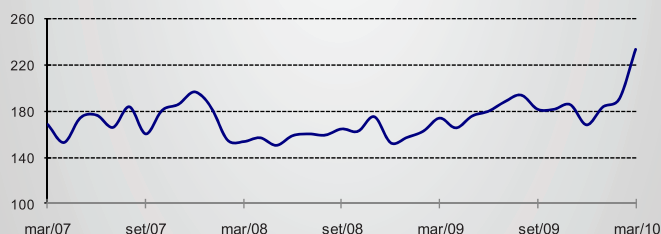
FATURAMENTO REAL

Março

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	Mar/10 Fev/10	Mar/10 Mar/09	Jan-Mar/10 Jan-Mar/09
Indústria Geral	22,30	29,77	18,11
Ind. de Transformação			
Alimentos	8,91	15,68	2,36
Produtos de Metal	-6,30	16,80	20,05
Móveis e Diversas	40,27	88,37	37,00
Vestuário	21,67	15,59	-3,17
Edição e Impressão	35,36	-23,60	-4,40
Outras Indústrias	32,85	79,29	64,27

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

O emprego industrial cresceu 1,17% em março na comparação com fevereiro. Esse resultado pode ser um sinalizador do fim do ciclo de ajustes do mercado de trabalho ao final do primeiro trimestre do ano.

Frente ao mesmo mês do ano anterior (março/09), o emprego industrial registrou variação positiva de 9,54%. Esse resultado refletiu a ampliação de vagas na maioria das atividades pesquisadas (cinco das seis). Novamente, o grupo “outras indústrias” foi destaque setorial, com expansão de 28,61%. Logo a seguir vieram as atividades de alimentação e de fabricação de produtos de metal com crescimento de 7,37% e 6,31%, respectivamente. Por outro lado, a atividade de fabricação de móveis e diversas registrou recuo de 0,48%. Vale destacar que essa foi a segunda queda consecutiva nessa base comparativa.

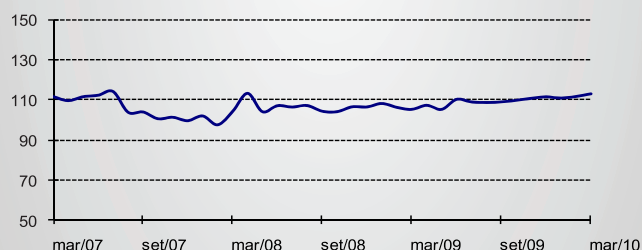
No acumulado do primeiro trimestre, o crescimento de 5,72% no emprego industrial, frente ao mesmo período de 2009, foi sustentado pelo aumento das contratações em quatro das seis atividades pesquisadas. O grupo “outras indústrias” se manteve como principal destaque, com ampliação de 22,29% no nível vagas, seguido por fabricação de produtos alimentares (6,00%) e fabricação de produtos de metal (5,39%).

PESSOAL EMPREGADO

Março

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Mar/10 Fev/10	Mar/10 Mar/09	Jan-Mar/10 Jan-Mar/09
Indústria Geral	1,17	9,54	5,72
Ind. de Transformação			
Alimentos	1,75	7,37	6,00
Produtos de Metal	1,72	6,31	5,39
Móveis e Diversas	2,49	-0,48	-11,24
Vestuário	4,48	4,48	0,00
Edição e Impressão	1,16	0,77	-0,25
Outras Indústrias	-0,93	28,61	22,29

PESSOAL EMPREGADO
Índice base média 2004=100



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

Em março, o nível de utilização da capacidade instalada (UCI) da indústria brasileira alcançou, em média, 69,38%. Esse foi o melhor resultado obtido pelo setor em toda a série histórica do indicador, iniciada em 2004.

Na comparação com igual mês do ano anterior (março de 2009), o indicador de UCI registrou crescimento de 6,54 pontos percentuais. Essa foi a mais expressiva expansão do indicador nessa base comparativa, evidenciando um cenário de intensificação da atividade industrial em 2010.

No acumulado do primeiro trimestre do ano, o indicador médio de utilização da capacidade da indústria brasileira alcançou 66,77%, taxa 4,98 pontos percentuais acima do percentual observado no mesmo período de 2009 (61,80%). Em termos setoriais, apenas três das seis atividades pesquisadas registraram resultado superior à média da indústria, cabendo destacar a atividade de fabricação de produtos alimentares (75,45%) e o grupo “outras indústrias (71,47%)”.

Apoio:



UCI

Março

Setores	NUCI (%)		
	Mar./10	Mar./09	Média Ano/10
Indústria Geral	69,38	62,83	66,77
Ind. de Transformação			
Alimentos	78,51	71,49	75,45
Produtos de Metal	66,00	60,50	66,33
Móveis e Diversas	61,67	48,75	58,33
Vestuário	77,14	70,00	70,00
Edição e Impressão	60,50	53,11	59,06
Outras Indústrias	72,44	73,15	71,47

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA
Índice base: média ano 2004 = 100

